



MATERIALIDADES DA LITERATURA

MATERIALITIES OF LITERATURE

CALL FOR PAPERS

*MATLIT: Materialities of Literature*, volume 7.1 (2019)

**“Experimental Poetry Networks: Material Circulations”**

Editors: Pauline Bachmann (Universität Zürich)

Jasmin Wrobel (Freie Universität Berlin)

The 1950s Neo-Avant-Gardes experimented for the first time with artistic-poetic artefacts that transcended and challenged definitions and limits of literature and visual arts. Concrete Poetry became an international movement that worked upon the experimental writing heritage of icons such as Mallarmé, Joyce and Cummings integrating visual and material practices into poetry. During the 1970s and 1980s experimental poetry evolved as an international and also highly collaborative practice ranging from visual, sound and installation to performative formats. The reception of these radical poetic practices also oscillates between literature and art: poems appear often in magazines with highly experimental formats or are exhibited in galleries as artworks, performances or happenings.

Strikingly, experimental poetry proliferated in politically contrarian climates and sought for global connection. The chasm between technological modernization and extreme social inequality was a visible expression of such contradictions, especially in Latin America. Societies were flooded with industrially produced goods to which only a small part of the population had access. Radio, TV and color print media increased the circulation of information while repressive regimes in many Latin American countries, the Iberian Peninsula and Eastern Europe practiced a harsh censorship. Yet, the experimental practices also became a strong current in democratic western European countries, such as Italy, France and the Netherlands where the use of new materials and the exchange with international colleagues came into focus.

During these years, experimental poetry overlapped largely, with mail art and even established the first mail art circles in Latin America. Poetry’s entanglement with its material and technological media became an essential characteristic. The Xerox copy, for example, became an important technological medium for experimental poetic practices. From the mid-1990s on, experimental poetry increasingly explored the possibilities of the digital. Yet, we find up until today analogue practices that intervene on the physical material, such as Carlito Azevedo’s *Manual da Pedra* (2013) or Daniel Monteiro’s *Rodapé Literário* (2013).

MATLIT's volume 7.1 seeks contributions dealing with analogue experimental poetic practices – both historical (starting in the 1950s) and contemporary – that dialogue with the social reality they were created in and/or highlight the networked character of experimental poetry, even across linguistic barriers. The goal is to gather texts that interrogate experimental poetic practices not only within the time frame and space in which each poet worked but to offer a perspective on the intersections of its networked character, material reality and presence of the body (as in the case of performance poetry, for instance). We are also interested in articles that inquire how far the development of the digital age has changed and influenced analogue production and its networked character.

Possible topics may include (but are not limited to):

- Experimental poetry's relation to mail art circles
- The role of exhibitions and magazines in international collaboration
- Relations between international collaboration and national/local culture and political situation
- Intermedia and interdisciplinary collaborations
- Interlinguistic collaborations and exchanges
- Materiality and negotiations between analogue and digital practices
- Analogue experimental poetry in the digital era

DEADLINE: Article submissions will be due on **December 31, 2018**, with notifications of acceptance by April 30, 2019. MATLIT publishes articles in the following languages: Portuguese, English, and Spanish. Authors must register and upload their files through the journal platform. Please register here: <http://impactum-journals.uc.pt/matlit/user/register>. Information about submission guidelines is available here: <http://impactum-journals.uc.pt/matlit/about/submissions>. Further information can be obtained by contacting the issue editor, Dr. Pauline Bachmann, [pauline.bachmann@uzh.ch](mailto:pauline.bachmann@uzh.ch).



MATERIALIDADES DA LITERATURA

MATERIALITIES OF LITERATURE

CALL FOR PAPERS

*MATLIT: Materialidades da Literatura*, volume 7.1 (2019)

**“Redes da Poesia Experimental: Circulações Materiais”**

Organizadoras: Pauline Bachmann (Universidade de Zurique)

Jasmin Wrobel (Universidade Livre de Berlim)

As neovanguardas da década de 1950 experimentaram pela primeira vez com a produção de artefactos artístico-poéticos que transcenderam e desafiaram as definições e limites da literatura e das artes visuais. A poesia concreta tornou-se um movimento internacional que trabalhava com a herança da escrita experimental de ícones como Mallarmé, Joyce e Cummings, integrando práticas visuais e materiais na própria poesia. Durante as décadas de 1970 e 1980, a poesia experimental evoluiu enquanto prática internacional altamente colaborativa, integrando desde formatos visuais e sonoros até à instalação e à performance. A receção dessas práticas poéticas radicais oscilava também entre literatura e arte visual: poemas em formatos experimentais surgem frequentemente em revistas ou são apresentados em galerias como obras de arte, performances ou happenings.

De forma significativa, a poesia experimental proliferava em climas políticos adversos e procurava conexões à escala global. O fosso entre modernização tecnológica e desigualdade social era uma expressão visível dessas contradições, especialmente na América Latina. As sociedades eram invadidas por produtos industriais aos quais somente uma pequena parte da população tinha acesso. A rádio, a televisão e os meios impressos a cores incrementavam a circulação de informação embora os regimes repressivos em muitos países latino-americanos, na Península Ibérica e na Europa Oriental praticassem uma censura apertada. As práticas experimentais tornaram-se também uma corrente forte nos países democráticos da Europa Ocidental, como por exemplo em Itália, França e Países Baixos, onde o uso de materiais novos e o intercâmbio com colegas internacionais se tornou central.

Durante esses anos, a poesia experimental coincidiu em grande parte com a arte postal e até estabeleceu os primeiros círculos de arte postal na América Latina. O entrosamento da poesia com os seus materiais e meios tecnológicos tornou-se uma característica essencial. A fotocopiadora, por exemplo, tornou-se um meio tecnológico importante nas práticas poéticas experimentais. A partir de meados da década de 1990, a poesia experimental passou progressivamente a explorar as possibilidades do digital. Todavia, ainda hoje encontramos práticas analógicas que intervêm sobre o material físico, de que são exemplo *Manual da Pedra* (2013), de Carlito Azevedo, ou *Rodapé Literário* (2013), de Daniel Monteiro.

O volume 7.1. da revista MATLIT está aberto a artigos sobre práticas poéticas experimentais analógicas – tanto históricas (a partir da década de 1950) como contemporâneas – que dialogam com a realidade social na qual foram criadas e/ou enfatizam a natureza da produção em rede da poesia experimental, inclusive cruzando as barreiras linguísticas. O objetivo é reunir textos que interroguem as práticas poéticas experimentais não somente dentro do contexto temporal e geográfico no qual cada poeta produziu mas considerando igualmente as intersecções entre essa natureza da produção em rede com a realidade material e a presença do corpo (na poesia performativa, por exemplo). Interessam-nos ainda artigos que analisem o modo como o desenvolvimento da era digital mudou e influenciou a produção analógica e seu caráter de produção em rede.

Os temas possíveis podem incluir (mas não estão limitados a):

- A relação entre a poesia experimental e os círculos de arte postal
- O papel das exposições e revistas nas práticas colaborativas internacionais
- A relação entre colaboração internacional e situação política e cultural local/nacional
- As colaborações intermediais e interdisciplinares
- As colaborações e intercâmbios interlinguísticos
- A materialidade e intercâmbio entre práticas analógicas e digitais
- A poesia experimental analógica na era digital

**PRAZO:** Os artigos devem ser apresentados até **31 de dezembro de 2018**, sendo os autores notificados sobre a aceitação até 30 de abril de 2019. A revista MATLIT publica artigos em português, inglês e espanhol. Os autores devem registrar-se e transferir os ficheiros com os artigos para a plataforma da revista, seguindo esta ligação: <http://impactum-journals.uc.pt/matlit/user/register>. As normas de apresentação de textos podem ser consultadas em: <http://impactum-journals.uc.pt/matlit/about/submissions>. Esclarecimentos adicionais podem ser obtidos junto da editora deste número, Dra. Pauline Bachmann, [pauline.bachmann@uzh.ch](mailto:pauline.bachmann@uzh.ch).